

<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>			
<b>Data:</b>	18 de fevereiro de 2025		
<b>Reunião:</b>	Câmara Técnica Costeira - CTCOST		
<b>PARTICIPANTES</b>		<b>INSTITUIÇÃO</b>	
Adriana Bocaiuva	Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC (membro)		
Rafael Santos Pereira	Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé – ACAMM (membro)		
Uiara Martins	Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC (membro)		
Renato da Silva Carreira	Faculdades Católicas – PUC Rio (membro)		
Delcio de Almeida Fonseca	Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga – APELT (membro)		
Bruno Alves da Veiga**	Associação de Pescadores da Praia das Pedrinhas – APESCAPEDR (convidado)		
Gustavo Sardenberg	Associação de windsurfe de Niterói (membro)		
Amanda Coelho	Clube Naval (membro)		
Eliude Castro	Unipesca- SG (membro)		
Daize Menezes	Sindpesca (Convidado)		
Flávia Lanari Coelho	APALMA (membro)		
Mara Siqueira	APALMA (membro)		
Michel Theophilo	Associação Livre dos Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba – ALPAGP (membro)		
Magno Neves	IBDA (convidado)		
Alexandre Anderson de Souza	AHOMAR (convidado)		
Edilene Nascimento	APEMAR / AHOMAR (convidado)		
Jorge Antônio da Silva	SENGE (convidado)		
Elton Abel	FFCBH (convidado)		
Moema Versiani	SEAS (convidado)		
Humberto Yoshiharu Saito	SEAS (convidado)		
Luis Constantino	SEAS (convidado)		
Luis Paulo S Nascimento	CBH BIG (convidado)		
Vera Lúcia Teixeira	CBH MPS (convidado)		
Álvaro Coelho	Colônia de Pesca Z11 (convidado)		
Marcos Jorge	AGEVAP		
Tânia Sousa	AGEVAP		
<b>Tipo:</b>	Híbrida		
<b>Local:</b>	Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 277 - Centro, Rio de Janeiro		
<b>Início:</b>	13h40	<b>Encerramento</b>	

## RELATO DA REUNIÃO

### Pauta:

1. Aprovação da pauta do dia;
2. Eleição da Coordenação (Coordenador e Subcoordenador);
3. Calendário de Reuniões para o ano de 2025;
4. Definição do Plano de Trabalho 2025;
5. Apresentação sobre o programa “Olho da Guanabara”;
6. Apresentação do Plano de Economia Azul pela SEAS;
7. Seminário sobre Economia Azul do CBH Lagos São Joao em Cabo Frio - março de 2025;
8. Informes.

Iniciada a reunião. **Adriana Bocaiuva - Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade – AMHC**, indagou aos presentes sobre o **ponto de pauta 1: aprovação da pauta do dia**. **Alexandre Anderson – AHOMAR**, solicitou a palavra para sugerir a inclusão do ponto de pauta: Proposta de criação do GT Tolueno do Comitê, a sugestão foi acatada por todos os membros. Delcio de Almeida Fonseca - Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga – APELT, solicitou a inclusão do ponto de pauta “Aprovar envio da Resolução 131 CBH-BG para a próxima reunião Plenária”, a inclusão na pauta foi aprovada, os itens foram inseridos nos pontos 4 e 5 da pauta. Dando continuidade à reunião, a Secretaria Executiva fez a leitura dos membros presentes no Sindicato dos Engenheiros seguido das apresentações dos presentes de forma online. Passando para o **ponto de pauta 2: Eleição da Coordenação**, Adriana Bocaiuva e Rafael Santos Pereira se candidataram a coordenação, com uma abstenção, a votação empatou com cinco votos para cada candidato. Ficou acordado que os 2 candidatos seguem como coordenadores até nova votação para desempate. Passando para o **ponto de pauta 3: Calendário de Reuniões para o ano de 2025**, forma aprovadas as seguintes datas: 14/04/2025, 07/07/2025, 15/09/2025 e 10/11/2025, sempre às segundas-feiras, às 14h00. Passando para o **ponto de pauta 4: Aprovar a criação do GT Tolueno do Comitê**, Alexandre Anderson – AHOMAR, contextualizou esse ponto de pauta explicando que a primeira contaminação do GT Tolueno ocorreu no ano de 2024 mas a área contaminada ainda existe e abrange diversos Municípios que englobam a área de atuação dos Subcomitês Leste, Oeste e Maricá, por esta razão, o Grupo de Trabalho deve ser ampliado, não houve objeção e a proposta de criação do GT Tolueno do Comitê, foi aprovado por unanimidade. Passando para os **pontos de pauta 5 e 6: Aprovar o envio da Resolução 131 CBH-BG para a próxima reunião Plenária e Apresentação sobre o programa “O Olho da Guanabara”**, foram tratados em conjunto. Adriana Bocaiuva contextualizou apresentando em tela a resolução e o seu conteúdo sobre Vigilância Ambiental e Alexandre Anderson apresentou o programa “O Olho da Guanabara”. Alexandre Anderson iniciou a apresentação explicando que “De Olho da Guanabara” é uma plataforma georreferenciada a partir da visão dos pescadores da Baía de Guanabara, a plataforma pode ser acessada através do [www.deolhonaguanabara.org.br](http://www.deolhonaguanabara.org.br). O aplicativo foi criado para monitorar e denunciar os crimes ambientais na Baía de Guanabara, através de um Acordo de Cooperação Técnica. Dentre os parceiros previstos estão o IBAMA, ICMBio, Marinha do Brasil, Comissão de Meio Ambiente da ALERJ, INEA e outros. O aplicativo tem três níveis de interesse: pescadores e pescadores da Baía de Guanabara, moderadores e órgãos públicos que receberão as denúncias. Esse ponto de pauta gerou o seguinte encaminhamento: enviar para Plenária apresentação do programa “Olho da Guanabara” em conjunto com a resolução 131 CBH-

BG. Passando para o **ponto de pauta 7: Apresentação do Plano de Economia Azul SEAS**, Moema Versiani – SEAS, apresentou o modelo do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SEGRHI e da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS (RJ). Continuou destacando os três principais programas da SEAS (RJ: Guanabara Azul, Gestão da Economia Azul e Segurança Hídrica. A apresentação de hoje será sobre o Programa Guanabara Azul, que tem como objetivo o Centro Integrado de Gestão da Baía de Guanabara (CIG-BG), como estratégia de implementação da gestão integrada e sustentável da Baía de Guanabara, no Programa Guanabara Azul, instituído pelo Decreto nº 48.666 de 31 de agosto de 2023. As ações desse programa são: **1.** Estruturar e operar o Centro Integrado de Gestão da Baía de Guanabara; **2.** Estabelecer estrutura de governança integrada para a Baía de Guanabara; **3.** Ampliar o monitoramento da qualidade ambiental da Baía de Guanabara e implementar monitoramento em tempo real com metas e indicadores de impacto ambiental, social e econômico; **4.** Estabelecer o valor do capital ecológico (capital natural) da BG e propor ferramentas para o financiamento sustentável da qualidade ambiental e **5.** Identificar os benefícios sociais e econômicos gerados a partir da implantação do saneamento básico na região metropolitana. Moema Versiani, continuou apresentando estrutura do Centro Integrado de Gestão da Baía de Guanabara (CIG-BG) informando que o investimento será de aproximadamente 40 (quarenta) milhões, no prazo de três anos. Passando para o Programa Gestão da Economia Azul, Moema Versiani, destacou o objetivo e ações desse programa: regulamentar e implementar a gestão da economia azul como uma política pública estratégica para o estado do Rio de Janeiro e os objetivos são: **1.** Construir um modelo de governança para a economia azul do estado, partindo da RMRJ; **2.** Elaborar e implementar uma política pública estadual para a economia azul; **3.** Fomentar o desenvolvimento da bioeconomia azul no território do estado; **4.** Desenhar planos de gestão para a região costeira e para as baías do estado. Passando para o Programa de Segurança Hídrica, Moema Versiani passou rapidamente pelo Programa de Segurança Hídrica destacando os 7 desafios a serem enfrentados pelo programa: **1.** Segurança hídrica da metrópole (oeste e leste); **2.** Vulnerabilidade dos sistemas hídricos; **3.** Contaminação de mananciais de abastecimento; **4.** Poluição: esgotos domésticos e lixo (produzido em terra e drenado para o mar); **5.** Adaptação a eventos extremos: inundações, escassez, deslizamentos (agravados pelas mudanças climáticas); **6.** Expandir a gestão dos recursos hídricos: economia azul e **7.** Gestão ecossistêmica: das águas interiores, passando pelas baías ao oceano. Sobre o **ponto de pauta 8: Seminário sobre Economia Azul do CBH Lagos São Joao em Cabo Frio - março de 2025**, o representante do CBH Lagos de São João não estava presente para apresentar o ponto de pauta. Sobre o **ponto de pauta 9: Informes**, Luiz Constantino – SEAS, falou sobre a oportunidade do GT Pesca e Aquicultura da CEDEMAR, abrindo a oportunidade para os membros participarem desse GT. Delcio de Almeida Fonseca – APELT foi indicado. Após os informes, a reunião foi encerrada às 16h50.

#### **Encaminhamentos:**

- 1.** Atualizar composição da CTCOST no site do CBH-BG;
- 2.** Enviar para CTIL criação de resolução para o GT Tolueno – Comitê;
- 3.** Enviar para Plenária: apresentação do programa “Olho da Guanabara em conjunto com a Resolução CBH-BG nº 131;
- 4.** Delcio de Almeida Fonseca - Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga – APELT - candidato para o GT Pesca e Aquicultura da CEDEMAR.

Mediador da reunião: Adriana Bocaiuva / Rafael Santos Pereira

Relator: Tânia Sousa

Rua da Quitanda, nº 185 - Centro, Rio de Janeiro - RJ,  
Cep: 20.010-020

[cbhbaiadeguanabara@gmail.com](mailto:cbhbaiadeguanabara@gmail.com)

[www.comitebaiadeguanabara.org.br](http://www.comitebaiadeguanabara.org.br)